



E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 26.279.455-5

DATA: 20/07/2026

PARECER CEE/CES n.º 88/2026

APROVADO EM 24/08/2026

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

INTERESSADA: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ (UENP)

MUNICÍPIO: JACAREZINHO

ASSUNTO: Pedido de renovação de reconhecimento do Curso de Graduação em Medicina Veterinária – Bacharelado, ofertado no *Campus* Luiz Meneguel, pela UENP.

RELATOR: AURÉLIO BONA JÚNIOR

EMENTA: Renovação de reconhecimento concedida pelo prazo de 04 (quatro) anos, de 24/01/2027 a 23/01/2031. Atendimento à Deliberação CEE/PR n.º 06/2020, de 09/11/2020. Parecer favorável com determinações, conforme constante no voto.

I – RELATÓRIO

A Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), por meio do Ofício GS/Seti n.º 578/2026 (fl. 366), de 14/08/2026 e Informação Técnica n.º 81/2026-CEPE/Seti (fls. 364 e 365), de 13/08/2026, encaminhou a este Conselho o expediente protocolado na Universidade Estadual do Norte do Paraná (Uenp), município de Jacarezinho.

A Instituição, mantida pelo Estado do Paraná, solicitou a renovação de reconhecimento do Curso de Graduação em Medicina Veterinária – Bacharelado, ofertado no *Campus* Luiz Meneghel, mediante Ofício n.º 125/2026 – GR/UENP, de 22/07/2026, fl. 02.

A Universidade Estadual do Norte do Paraná (Uenp), com sede no município de Jacarezinho, localizada na Rua Getúlio Vargas, 850, foi criada pela Lei Estadual n.º 15.300, de 28/09/2006 e autorizada pelo Decreto Estadual n.º 3909/2008, de 01/12/2008, com embasamento no Parecer CEE/PR n.º 495/2008, de 08/08/2008, pelo prazo de 05 (cinco) anos, a partir de 01/12/2008 até 01/12/2013. O recredenciamento da instituição ocorreu por meio do Decreto Estadual n.º 12.425, publicado no Diário Oficial do Estado em 18/10/22, fundamentado no Parecer CEE/CES/PR n.º 51/2022, de 15/09/2022, pelo prazo de 10 (dez) anos, a partir de 02/12/2021 até 01/12/2031.



E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 26.279.455-5

Os atos regulatórios do curso foram concedidos por meio dos seguintes documentos:

a) Decreto Estadual:

– Reconhecimento: n.º 4318, publicado no Diário Oficial do Estado em 10/02/2005.

b) Portaria Seti:

– Renovação de reconhecimento: n.º 143/2021, DOE de 20/10/2021, com fundamento no Parecer CEE/CES/PR n.º 91/2021, de 13/09/2021, pelo prazo de 05 (cinco) anos, de 24/01/2022 a 23/01/2027.

II – MÉRITO

Trata-se do pedido de renovação de reconhecimento do Curso de Graduação em Medicina Veterinária – Bacharelado, ofertado no *Campus* Luiz Meneguel, pela Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), município de Jacarezinho.

Nas avaliações realizadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), o curso obteve nota 05 no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), 2023, e Conceito Preliminar de Curso (CPC) 04, 2023, conforme extrato à fl. 330, o qual será considerado por esta CES para fins de renovação de reconhecimento, ficando o curso dispensado de avaliação externa *in loco*.

A matéria está regulamentada no Capítulo IV da Deliberação CEE/PR n.º 06/2020, de 09/11/2020, especialmente nos artigos 47, 52 e 57, e no parágrafo único do artigo 55, que dispõem:

Art. 47. O reconhecimento e a renovação de reconhecimento de cursos de nível superior são concedidos pelo prazo máximo de 05 (cinco) anos, à exceção de cursos com período mínimo de integralização superior a esse tempo.

[...]

Art. 52. O ato de reconhecimento de curso constitui-se em requisito indispensável à expedição e registro de diploma.

[...]

Art. 55. A Seti deve constituir Comissão de Avaliação Externa para avaliação dos cursos, com vistas à renovação de reconhecimento.

Parágrafo único. Ficam dispensados da avaliação externa os cursos cujo Conceito Preliminar de Curso (CPC) seja igual ou superior a 3.

Art. 57. O ato de renovação de reconhecimento de curso é requisito indispensável à expedição e registro de diploma.



E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 26.279.455-5

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) apresenta carga horária de 4.460 horas (quatro mil, quatrocentas e sessenta) horas, 50 (cinquenta) vagas anuais, turno de funcionamento integral, regime de oferta seriado anual com disciplinas semestrais, período mínimo de integralização 05 (cinco) e máximo de 08 (oito) anos, fl. 10.

A instituição apresentou a matriz curricular do curso, fls. 45 a 47, descreveu os objetivos e o perfil profissional do egresso, fls. 28-29 e 36, e apresentou a autoavaliação institucional, fl. 207 a 329.

O curso tem como coordenadora a professora Wanessa Blaschi, graduada em Medicina Veterinária pela Universidade Metodista de São Paulo (UMESP – 2001), mestre e doutora em Ciência Animal pela Universidade Estadual de Londrina (UEL – 2006/2009). A docente possui Regime de Trabalho em Tempo Integral e Dedicção Exclusiva (TIDE), conforme indicado nas fls. 144 e 196.

O quadro de docentes é constituído por 32 (trinta e dois) professores, sendo 30 (trinta) doutores, 01 (um) mestre e 01 (um) especialista. Destes, 23 (vinte e três) possuem Regime de Trabalho em Tempo Integral e Dedicção Exclusiva (TIDE), 06 (seis) possuem Regime de Trabalho em Tempo Integral (40 horas) e 03 (três) Regime de Trabalho em Tempo Parcial, sendo que há docentes contratados sob o Regime Especial (CRES), conforme detalhado nas fls. 144 a 153 e fls. 196 a 204.

Quanto à determinação da Câmara de Ensino Superior, de apresentação do índice de desempenho acadêmico do Curso, auferido pela Ferramenta de *Business Intelligence* (BI), utilizada para medição dos parâmetros a partir da parceria com a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), foi apresentada informações à fl. 355, indicando que este se encontra “Abaixo da Mediana”, com 60,42% de taxa de conclusão, conforme apresentado no quadro a seguir:

Indicadores de Desempenho Acadêmico dos Cursos de Graduação Presencial, por IEES										
IEES	Código E-mec do Curso	Nome do Curso	Grau Acadêmico	Município do Curso	Classificação	Taxa de Conclusão Acumulada do Curso	Taxa de Conclusão Acumulada Mediana (menos 5%)	Taxa de Conclusão Acumulada Mediana Referência	Taxa de Desistência Acumulada do Curso	Nº de Cursos nas Estaduais - PR
UENP	54396	Medicina Veterinária	Bacharelado	Bandeirantes	Abaixo da Mediana	60,42	68,43	72,03	16,67	4

A UENP apresentou justificativa, fls. 355-363, na qual constam as possíveis causas de evasão, e as medidas institucionais realizadas para a manutenção da permanência dos estudantes e redução da evasão, nos seguintes termos:

DADOS DO SISTEMA BI/SETI:

- **Taxa de Conclusão Acumulada do Curso:** 60,42%
- **Mediana de Referência da Área:** 72,03 %
- **Taxa de Conclusão acumulada (Mediana – menos 5%):** 68,43 %



E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 26.279.455-5

1. Justificativa circunstanciada acerca dos fatores acadêmicos, pedagógicos, institucionais e socioeconômicos que impactaram negativamente os índices de conclusão

A análise dos índices de conclusão do curso evidencia a influência de diferentes fatores acadêmicos, pedagógicos, institucionais e socioeconômicos que podem impactar a trajetória formativa dos estudantes. Nesse contexto, o Colegiado de Curso apresenta uma análise contextualizada da realidade do curso, considerando as características do perfil discente, os indicadores acadêmicos de ingresso, permanência, retenção, evasão e conclusão, bem como os desafios identificados ao longo do percurso formativo. A partir dessa análise, são destacados os principais fatores que contribuíram para os resultados observados, considerando as especificidades do curso e as condições institucionais, acadêmicas e sociais que podem ter interferido na permanência e na integralização curricular dos estudantes.

1.1. Fatores acadêmicos

O curso de Medicina Veterinária da UENP recebe estudantes oriundos de diferentes contextos educacionais, com formações acadêmicas heterogêneas, refletindo-se em distintos níveis de preparo para enfrentar as exigências da educação superior. A adaptação à rotina universitária, especialmente nos primeiros anos da graduação, constitui um dos principais desafios para os ingressantes, considerando a elevada carga horária, o regime presencial em período integral e a complexidade dos conteúdos desenvolvidos nas disciplinas básicas e profissionalizantes.

As análises realizadas pelo Colegiado demonstram que as reprovações se concentram, principalmente, nos anos iniciais da graduação, repercutindo diretamente no tempo de integralização curricular. Cabe destacar que o Projeto Pedagógico do Curso não estabelece pré-requisitos entre os componentes curriculares. Entretanto, conforme as normas institucionais da UENP, o estudante pode cursar até duas disciplinas em regime de dependência. Quando ocorre reprovação em número superior a esse limite, torna-se necessário o enquadramento acadêmico, com reorganização da matrícula e do percurso formativo.

Esse mecanismo institucional explica, em grande parte, o comportamento observado nos indicadores de conclusão. Os dados de egressos evidenciam que estudantes pertencentes à mesma turma de ingresso concluem a graduação em anos distintos, demonstrando que muitos permanecem vinculados ao curso e finalizam sua formação em períodos posteriores, após a regularização de sua situação acadêmica. Dessa forma, os indicadores sugerem que a principal repercussão das reprovações não consiste na evasão, mas no prolongamento do tempo de integralização curricular. Outro aspecto relevante refere-se aos trancamentos de matrícula motivados por questões pessoais, familiares, profissionais ou de saúde, que também contribuem para ampliar o tempo de permanência dos estudantes na graduação.

O Colegiado reconhece, ainda, que a diversidade do perfil discente, relacionada à formação escolar, às condições de aprendizagem, às necessidades educacionais específicas e aos diferentes contextos sociais, exige acompanhamento contínuo da trajetória acadêmica.



E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 26.279.455-5

Nesse sentido, a Coordenação do Curso, em conjunto com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e os docentes, realiza o monitoramento sistemático do desempenho discente, por meio da análise dos históricos escolares, dos índices de reprovação, dos casos de enquadramento e das situações de vulnerabilidade acadêmica, com o objetivo de identificar precocemente estudantes em risco de retenção ou evasão e promover intervenções pedagógicas adequadas.

Embora os indicadores demonstrem desempenho inferior à mediana da área, os dados institucionais evidenciam que parcela significativa dos estudantes permanece regularmente vinculada ao curso até a conclusão da graduação, indicando que o principal desafio está menos relacionado à evasão e mais ao prolongamento da trajetória acadêmica, decorrente de reprovações, trancamentos e enquadramentos acadêmicos.

1.2. Fatores pedagógicos

Os fatores pedagógicos constituem importante elemento para a análise dos índices de conclusão do Curso de Medicina Veterinária, uma vez que o processo de ensino e aprendizagem ocorre em um contexto de elevada complexidade técnico-científica e requer dos estudantes o desenvolvimento progressivo de competências cognitivas, práticas e atitudinais compatíveis com o perfil profissional previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais e no Projeto Pedagógico do Curso (PPC). A formação contempla atividades teóricas, laboratoriais, práticas, hospitalares, extensionistas e estágios curriculares supervisionados, exigindo dedicação integral e elevado grau de autonomia ao longo da trajetória acadêmica.

Nos primeiros anos da graduação, observa-se que parte dos estudantes apresenta dificuldades na apropriação dos conteúdos das disciplinas básicas, especialmente em decorrência da necessidade de adaptação às metodologias próprias da educação superior, que pressupõem maior protagonismo do estudante, organização dos estudos, autonomia intelectual e capacidade de integrar conhecimentos provenientes de diferentes áreas. Essas dificuldades podem resultar em reprovações e, conseqüentemente, no aumento do tempo de integralização curricular.

O Colegiado compreende que o aperfeiçoamento permanente das práticas pedagógicas constitui estratégia essencial para favorecer a aprendizagem e reduzir os índices de retenção. Nesse sentido, os docentes são incentivados a adotar metodologias diversificadas, como aulas dialogadas, estudos de caso, metodologias ativas, atividades práticas, aulas demonstrativas, seminários, práticas laboratoriais e atividades de campo, além da utilização de recursos tecnológicos que favoreçam a aprendizagem significativa e a integração entre teoria e prática.

1.3. Fatores institucionais

As estratégias de avaliação da aprendizagem também são discutidas continuamente no âmbito do Colegiado e do Núcleo Docente Estruturante, buscando contemplar diferentes instrumentos avaliativos e processos de avaliação contínua que possibilitem identificar precocemente dificuldades de aprendizagem e implementar intervenções pedagógicas ao longo do período letivo.



E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 26.279.455-5

Em relação à organização curricular, destaca-se que o Curso de Medicina Veterinária da UENP não possui pré-requisitos entre os componentes curriculares, característica que proporciona maior flexibilidade ao percurso formativo. Entretanto, em razão da organização seriada do curso e das normas institucionais que limitam a matrícula em dependência a duas disciplinas, as reprovações acumuladas podem resultar em enquadramento acadêmico, repercutindo diretamente no tempo de integralização. Assim, embora a estrutura curricular não represente, por si só, um fator limitante para a progressão acadêmica, o desempenho discente permanece como elemento determinante para a conclusão da graduação no prazo previsto.

Outro aspecto relevante se refere aos impactos decorrentes da pandemia de COVID-19. Parte dos estudantes que compõem a base de cálculo dos indicadores desenvolveu parcela significativa de sua formação durante o período de ensino remoto emergencial. Embora a UENP tenha adotado medidas para assegurar a continuidade das atividades acadêmicas por meio de estratégias de ensino mediadas por tecnologias digitais, a redução das atividades presenciais práticas e laboratoriais produziu reflexos na aprendizagem, na adaptação às atividades acadêmicas e na consolidação de competências essenciais à formação profissional.

Ainda que a metodologia atualmente adotada pela SETI considere um ano adicional no cálculo da coorte para minimizar os impactos da pandemia sobre os índices de conclusão, parte desses reflexos permanece perceptível no desempenho acadêmico e no tempo de integralização de alguns estudantes.

Diante desse cenário, o Colegiado mantém processo permanente de avaliação das práticas pedagógicas e da organização curricular, buscando aperfeiçoar metodologias de ensino, qualificar os processos avaliativos e fortalecer ações que favoreçam o desempenho acadêmico, a permanência estudantil e a qualidade da formação profissional prevista no PPC.

1.4. Fatores socioeconômicos

Os fatores socioeconômicos também exercem influência significativa sobre a permanência e a conclusão dos estudantes do Curso de Medicina Veterinária. O perfil discente é composto por estudantes provenientes de diferentes regiões e contextos sociais, cujas condições econômicas podem repercutir diretamente na continuidade dos estudos e no desempenho acadêmico. A oferta do curso em período integral limita as possibilidades de inserção dos estudantes no mercado de trabalho durante a graduação, fazendo com que parcela do corpo discente dependa do apoio financeiro familiar ou das políticas institucionais de assistência estudantil para custear despesas com moradia, alimentação, transporte, materiais didáticos e demais custos inerentes à formação acadêmica. Essas dificuldades podem resultar em maior vulnerabilidade social e, consequentemente, influenciar o rendimento acadêmico e o tempo de integralização do curso.

Nesse contexto, a conciliação entre as atividades acadêmicas, o trabalho remunerado e as responsabilidades familiares tornam-se particularmente desafiadora. Embora o regime integral reduza as possibilidades de exercício de atividades laborais, alguns estudantes desenvolvem trabalhos em horários alternativos, o que pode comprometer o tempo destinado aos estudos, à preparação das atividades acadêmicas e à participação em atividades complementares. Além disso, durante o período da pandemia de COVID-19, as desigualdades de acesso a equipamentos, conectividade e ambientes adequados de estudo evidenciaram diferenças nas condições de aprendizagem dos estudantes. Embora as atividades presenciais tenham sido retomadas, parte dos reflexos desse período ainda pode ser observada



E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 26.279.455-5

na trajetória acadêmica das turmas contempladas pelos indicadores de conclusão.

Também merece destaque a crescente demanda por ações voltadas à promoção da saúde mental e do bem-estar estudantil. Situações de ansiedade, estresse, dificuldades de adaptação à vida universitária, sobrecarga decorrente da elevada carga horária e outras questões emocionais têm sido observadas com maior frequência no contexto da educação superior e podem interferir no desempenho acadêmico, favorecendo reprovações, trancamentos e o prolongamento do tempo de integralização.

Nesse cenário, o Colegiado incentiva os estudantes a utilizarem os programas institucionais de assistência estudantil, apoio psicológico, acompanhamento pedagógico e demais políticas de permanência ofertadas pela UENP, reconhecendo que a promoção do bem-estar, da inclusão e da equidade constitui elemento essencial para favorecer a permanência e a conclusão da graduação.

Em síntese, a análise dos indicadores demonstra que os resultados observados decorrem de um conjunto de fatores interdependentes de natureza acadêmica, pedagógica, institucional e socioeconômica, não podendo ser atribuídos a um único aspecto. Os dados institucionais evidenciam que o principal desafio do Curso de Medicina Veterinária da UENP está relacionado ao prolongamento da trajetória acadêmica e ao aumento do tempo de integralização, mais do que propriamente à evasão discente. Nesse contexto, o Colegiado reafirma seu compromisso com o acompanhamento sistemático dos indicadores acadêmicos, com o aperfeiçoamento contínuo do Projeto Pedagógico do Curso e com o fortalecimento das ações institucionais voltadas à permanência estudantil, visando elevar, progressivamente, os índices de conclusão e consolidar a qualidade da formação oferecida.

2. Quadro – Planejamento institucional com ações estratégicas, metas e medidas objetivas para melhoria da permanência e sucesso acadêmico discente

Dimensão estratégica	Objetivo	Meta a ser alcançada	Indicadores de acompanhamento	Ações estratégicas / Medidas objetivas	Responsáveis envolvidos	Prazo de execução	Forma de acompanhamento e avaliação dos resultados
1. Trajetória, desempenho e conclusão acadêmica	Acompanhar a trajetória acadêmica e promover melhores condições de aprendizagem e conclusão.	Reduzir reprovação, retenção e evasão e ampliar a conclusão no tempo previsto.	Taxas de reprovação, retenção e evasão; trancamentos; desempenho por componente curricular; tempo de integralização; pendências curriculares; taxa de conclusão.	Monitorar estudantes com baixo desempenho, pendências ou risco de evasão; oferecer orientação acadêmica individualizada; desenvolver monitorias, grupos de estudo e acompanhamento pedagógico; adotar estratégias diferenciadas de ensino; analisar componentes curriculares críticos e conflitos de horários; realizar busca ativa e acompanhamento dos estudantes com trajetória interrompida e dos concluintes.	Colegiado; Coordenação de Curso; NDE; docentes; monitores; programas institucionais de ensino; Secretaria Acadêmica.	Semestral/ anual	Análise dos indicadores acadêmicos e dos resultados dos componentes curriculares; registro das intervenções e acompanhamento dos estudantes em situação de risco e dos concluintes.
2. Acolhimento, permanência, assistência e saúde mental	Favorecer a adaptação, a permanência e o bem-estar dos estudantes.	Ampliar a permanência, especialmente nos primeiros períodos, e o acesso às políticas de assistência e apoio.	Permanência dos ingressantes; evasão nos primeiros anos; estudantes atendidos; encaminhamentos; participação em programas de assistência e ações de saúde mental.	Realizar acolhimento e orientação sobre vida acadêmica, estrutura e serviços institucionais; divulgar políticas de assistência estudantil; encaminhar estudantes ao NAE e ao APSI; acompanhar situações de vulnerabilidade socioeconômica e demandas relacionadas à saúde mental; promover ações preventivas.	Coordenação; Colegiado; docentes; NAE; APSI; assistência estudantil; setores institucionais.	Contínuo	Análise dos indicadores de permanência e dos relatórios de atendimento; acompanhamento dos encaminhamentos e das demandas identificadas.



E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 26.279.455-5

3. Inclusão, acessibilidade e oportunidades acadêmicas	Assegurar condições de participação e aprendizagem e ampliar as oportunidades de formação acadêmica.	Fortalecer ações inclusivas e ampliar a participação em bolsas, monitorias, projetos e programas institucionais.	Estudantes acompanhados; ações de acessibilidade; estudantes contemplados com bolsas; participação em ensino, pesquisa, extensão e monitoria.	Articular ações com o APEI; promover adaptações pedagógicas; orientar docentes sobre estratégias inclusivas; divulgar editais e oportunidades; estimular a participação em bolsas, monitorias e projetos de ensino, pesquisa e extensão.	Coordenação; docentes; APEI; NDE; Pró-Reitorias; responsáveis pelos programas institucionais.	Contínuo	Acompanhamento das ações de inclusão e da participação estudantil em programas e projetos.
4. Organização curricular e gestão acadêmica	Aperfeiçoar a organização curricular e subsidiar o planejamento do curso com base em dados acadêmicos.	Reduzir obstáculos à integralização e fortalecer o planejamento e a avaliação das ações do curso.	Tempo médio de integralização; pendências curriculares; componentes com maior retenção; indicadores de ingresso, permanência, evasão, retenção e conclusão.	Analisar componentes e oferta de disciplinas; acompanhar estudantes com pendências e em fase de conclusão; avaliar a necessidade de ajustes curriculares; analisar periodicamente os dados acadêmicos; elaborar e acompanhar planos de intervenção.	Colegiado; NDE; Coordenação; docentes; Secretaria Acadêmica; gestão institucional.	Semestral/ anual	Relatórios periódicos, análise dos indicadores e avaliação da efetividade das intervenções, com revisão das estratégias quando necessária.
5. Integração com a comunidade e campos de prática	Fortalecer a articulação entre universidade, comunidade e formação profissional.	Ampliar a participação estudantil em extensão, estágios, projetos e ações com instituições parceiras.	Projetos desenvolvidos; estudantes participantes; instituições parceiras; ações extensionistas; satisfação dos participantes.	Fortalecer parcerias com escolas e instituições; ampliar projetos de extensão, práticas curriculares e estágios; incentivar a participação dos estudantes em ações comunitárias; integrar ensino, pesquisa e extensão.	Colegiado; Coordenação de Curso; NDE; docentes; parceiros externos; Pró-Reitorias.	Contínuo	Avaliação anual dos projetos, parcerias, participação estudantil e impacto das ações na formação e permanência.
6. Infraestrutura física, tecnológica e recursos de aprendizagem	Garantir condições adequadas de infraestrutura e suporte aos processos de ensino e aprendizagem	Melhorar a infraestrutura física e tecnológica e a disponibilidade dos recursos necessários às atividades acadêmicas.	Satisfação discente; disponibilidade da rede Wi-Fi; investimentos; melhorias implementadas; chamados atendidos.	Identificar necessidades e acompanhar demandas de manutenção; modernizar a infraestrutura tecnológica; ampliar a cobertura da rede Wi-Fi; atualizar laboratórios; melhorar ambientes de aprendizagem; ampliar recursos tecnológicos e manter os equipamentos utilizados nas atividades acadêmicas.	Direção de Campus; Coordenação de Curso; NTI; Pró-Reitorias; setores administrativos.	Conforme planejamento institucional e Plano de Investimentos da UENP.	Avaliação dos indicadores institucionais, pesquisas de satisfação, acompanhamento dos investimentos, melhorias e chamados atendidos.

3. Considerações Finais

O Colegiado de Medicina Veterinária reitera seu compromisso com a excelência acadêmica e com a qualidade do ensino público paranaense. As ações aqui propostas são fundamentais para que o curso continue a exercer seu papel transformador na região, assegurando que as limitações estruturais identificadas sejam superadas através de investimentos estratégicos e gestão participativa.

Da justificativa apresentada, verifica-se que a IES apresentou análise dos fatores acadêmicos, pedagógicos, institucionais e socioeconômicos relacionados aos índices de conclusão, bem como das medidas adotadas para favorecer a permanência estudantil. Embora a Taxa de Conclusão Acumulada do curso, de 60,42%, esteja abaixo da mediana de referência da área, de 72,03%, os dados apresentados indicam que os resultados estão relacionados, em grande medida, à retenção decorrente de reprovações, trancamentos e enquadramentos acadêmicos, com consequente prolongamento do tempo de integralização. Destaca-se o acompanhamento sistemático do desempenho discente e a adoção de ações de apoio pedagógico e permanência. Considera-se, portanto, pertinente a continuidade do monitoramento desses indicadores e da avaliação das estratégias implementadas, visando à melhoria progressiva dos índices de conclusão.



E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 26.279.455-5

Nesse sentido, sugere-se à instituição avaliar a pertinência do limite de duas dependências para a retenção na série, como forma de dinamizar as possibilidades de conclusão do curso em menor tempo.

Sobre a inserção das ações de extensão no currículo a UENP informa, às fls. 46-47, e por meio de relação de ações de extensão, às fls. 331 – 352, que o Curso procedeu alteração em sua matriz curricular, em atendimento à Resolução CNE/CES n.º 07/2018, de 18/12/2018, e à Deliberação CEE/PR n.º 08/2021, que dispõe sobre normas complementares ao assunto. A IES apresenta a relação das atividades de extensão, contendo o registro descritivo e a respectiva avaliação, conforme transcrição a seguir:

DEMONSTRAÇÃO EFETIVA DO ATENDIMENTO À RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 07/18, de 18/12/18, e à DELIBERAÇÃO CEE/PR Nº 08/21, RESOLUÇÃO Nº 101/2023 – SETI, DE 13 DE JUNHO DE 2023.

Introdução

Este relatório tem como objetivo apresentar o resumo descritivo das ações de extensão desenvolvidas pelo curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do Centro de Ciências Agrárias do *Campus* Luiz Meneghel, da Universidade Estadual do Norte do Paraná - UENP, no período de 2023 a 2025, como critério para obtenção da renovação de reconhecimento do curso junto à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (SETI/PR).

Em atendimento à Deliberação CEE/CP N.º 08/2021, a qual normatiza sobre a autoavaliação da extensão nas instituições de Ensino Superior, bem como a avaliação externa realizada pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (SETI/PR); a primeira seção do relatório evidencia a importância da Atividade Curricular de Extensão na Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP, sobretudo em estreito diálogo com a Resolução CNE/CES nº 7/2018, com a Deliberação CEE/CP N.º 08/2021 e com a Política Nacional de Extensão Universitária (Forproex, 2012).

Na segunda seção, são descritos os resultados das ações de extensão, os quais contemplam a comprovação da carga horária dedicada às ações de extensão no curso; a contribuição das atividades de extensão para o cumprimento dos objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Projeto Pedagógicos do Curso; a identificação da pertinência da utilização das ações de extensão inseridas no currículo; os resultados alcançados em relação ao público participante; a articulação entre as ações de extensão e as atividades de ensino e pesquisa realizadas pelo curso; e o envolvimento dos docentes nas ações de extensão propostas pelo curso de graduação.

[...]

2. Atividades Curriculares de Extensão no Curso de Medicina Veterinária

O curso de Bacharelado em Medicina Veterinária da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) demonstra a relevância e a adequação de suas Atividades Curriculares de Extensão (AEX) por meio de uma integração curricular que alinha as ações extensionistas ao seu arcabouço normativo e estratégico. A curricularização da extensão na UENP está regulamentada pela Resolução 03/2022 CEPE/UENP, que estabelece a AEX como a materialização da inserção sistemática da extensão nos currículos, destinando 10% da carga horária total do curso à vivência extensionista, em



E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 26.279.455-5

consonância com a Resolução CNE/CES nº 7/2018 e a Deliberação CEE/CP N.º 08/2021.

A adequação das atividades de extensão é evidenciada pela sua aderência aos objetivos do Regulamento da AEX do curso, ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). A UENP, por meio de suas ações de extensão na área veterinária, demonstra um alinhamento direto com a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, com foco principal no ODS 3 (Saúde e Bem-Estar) — sob a perspectiva da Saúde Única (indissociabilidade entre saúde animal, humana e ambiental) —, no ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável) e no ODS 4 (Educação de Qualidade). A curricularização da extensão do curso de Medicina Veterinária contribui diretamente para as metas do PDI da UENP, especialmente no eixo de Compromisso Social e Desenvolvimento Regional. O foco em atividades de assistência clínico-cirúrgica, controle de zoonoses e vigilância epidemiológica (ODS 3), aliadas à transferência de tecnologia e capacitação técnica de produtores rurais locais (ODS 2), reforça o papel da universidade como agente de transformação social e desenvolvimento sustentável.

A contribuição dos projetos para o PDI e os ODS é clara, promovendo a saúde, o bem-estar animal e a segurança sanitária da comunidade externa; qualificando a assistência médico-veterinária regional e melhorando o ambiente de desenvolvimento técnico-científico no campo; atuando no combate à negligência, no incentivo à guarda responsável e na formação cidadã com foco em transformação social; e fomentando o fortalecimento da agricultura familiar e a sustentabilidade das cadeias produtivas da região do Norte Pioneiro. Essa integração se manifesta na contribuição direta para a formação cidadã, crítica e responsável dos estudantes, que vivenciam seus conhecimentos em contato com diferentes realidades socioeconômicas, promovendo a interação dialógica com a sociedade, um dos princípios fundamentais da AEX na UENP.

2.1. Registro dos Projetos de Extensão no SECAPEE

O Sistema de Cadastro de Atividades de Pesquisa, Ensino e Extensão (SECAPEE) é o sistema oficial para o registro e acompanhamento dos projetos de extensão destinados à curricularização. É neste sistema que todos os projetos são formalmente cadastrados, detalhando seu título, período de execução, público-alvo, municípios atendidos e equipe envolvida. O registro no SECAPEE assegura a Aprovação e Validação Institucional do projeto, estabelece o Vínculo Curricular para o reconhecimento das atividades para o cumprimento da carga horária obrigatória dos estudantes e permite o Acompanhamento Institucional por parte dos órgãos da instituição, como a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.

2.2. Registro das Atividades Realizadas pelos Estudantes no SUAP

O Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) é utilizado para o registro individualizado das atividades realizadas pelos estudantes no âmbito dos projetos de extensão curricularizados. Este registro é crucial para demonstrar que toda a atividade de curricularização da extensão realizada pelo estudante está documentada no sistema. O registro no SUAP cumpre as funções de Comprovação da Participação, documentando a frequência e a carga horária cumprida; Composição do Histórico Escolar, lançando as horas de AEX para o reconhecimento acadêmico; e Diferenciação de Atividades, permitindo a clara distinção da AEX em relação a outras atividades. Essa distinção é fundamental para atender às exigências legais e normativas, reforçando o caráter único e obrigatório da vivência extensionista na formação do discente, impedindo que as horas de extensão sejam confundidas com o estágio supervisionado obrigatório ou com atividades acadêmicas complementares (AAC).



2.3. Instrumentos e Indicadores

A avaliação das Atividades Curriculares de Extensão é realizada por meio de um conjunto de instrumentos de coleta de informações e indicadores que permitem mensurar os resultados e o impacto das ações. Os projetos de extensão utilizam uma variedade de instrumentos para a coleta de dados, tanto para o acompanhamento pedagógico quanto para o suporte ao diagnóstico e pesquisa científica. Entre os principais, destacam-se as Fichas de Anamnese e Prontuários Clínico-Cirúrgicos; protocolos de triagem socioeconômica de tutores; laudos laboratoriais de patologia clínica, parasitologia e biologia molecular; formulários de Feedback para os proprietários e produtores rurais; Diário de Campo; Portfólio de registros fotográficos dos procedimentos e dos dias de campo; enquanto o monitoramento da assiduidade e da frequência de participação dos estudantes na rotina hospitalar e laboratorial é realizado por meio de Registros de Frequência.

A sistematização das ações e a reflexão sobre o processo formativo são garantidas pelos Relatórios de Atividades/Diários de Campo. A Observação em Campo é um instrumento crucial para avaliar a implementação do projeto, a qualidade técnica dos procedimentos e a mudança de postura/atitude dos alunos frente aos desafios da rotina médico-veterinária e do contato com o público externo. Por fim, a garantia dos preceitos éticos e de biossegurança é assegurada pelas aprovações junto à Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) e pelos Termos de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) assinados pelos tutores e proprietários atendidos pelos projetos.

2.4. Indicadores para Mensuração de Resultados

O Número de Participantes e Atendimentos é um indicador quantitativo fundamental. O volume total de serviços prestados pelos projetos ofertados pela Medicina Veterinária abrange um expressivo contingente de animais de companhia (cães e gatos) e de produção (bovinos, equinos, caprinos, ovinos), além de produtores rurais e tutores de municípios do Norte Pioneiro do Paraná e regiões adjacentes, de onde provém parcela significativa dos estudantes do curso.

A Carga Horária Cumprida mede o total de horas de AEX integralizadas pelos estudantes na rotina prática assistencial, garantindo o cumprimento do mínimo de 10% da carga horária total do curso. A Taxa de Conclusão/Assiduidade acompanha a frequência de participação dos discentes nas ações extensionistas hospitalares e laboratoriais. O Impacto Social Percebido é avaliado pela conscientização da comunidade sobre o uso correto de medicamentos veterinários, diminuição de surtos parasitários e infecciosos (controle de zoonoses), promoção da guarda responsável e mitigação de riscos na interface entre saúde animal, humana e ambiental (Saúde Única).

O Nível de Satisfação do Público-Alvo é mensurado pela coleta de *feedback* dos tutores atendidos no Hospital Veterinário Escola e dos produtores rurais participantes de treinamentos zootécnicos. A Integração com PPC/PDI é comprovada pela contribuição das ações para os objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Projeto Pedagógico do Curso, atendendo nos projetos de extensão a aplicação prática de componentes curriculares estruturantes que compõem o curso de Medicina Veterinária, tais como Farmacologia, Patologia Clínica, Anestesiologia, Técnica Cirúrgica, Clínica Cirúrgica, Doenças Parasitárias, Doenças Infecciosas e Produção Animal. Por fim, a Produção Científica é um indicador acadêmico, apresentando os resultados das atividades de campo e de casuística hospitalar em artigos publicados, trabalhos de conclusão de curso (TCC) e participação em eventos científicos.



2.5. Resultados Alcançados: Impactos Multidimensionais e Produção de Conhecimento

Os resultados das ações de extensão do curso de Medicina Veterinária demonstram um impacto multifacetado sobre o público participante, abrangendo as dimensões social, educacional, cultural, científica e tecnológica no âmbito das ciências agrárias e da saúde coletiva, consolidando a indissociabilidade entre o ensino prático e a transformação social da comunidade do Norte Pioneiro. Os projetos de extensão promovem o desenvolvimento regional e a formação integral dos participantes, especialmente tutores, famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica e pequenos produtores rurais.

– O projeto AEX Farmavet e Comunidade - Ano 2 (SECAPEE 8885), voltado para tutores de pacientes atendidos no Hospital Veterinário da UENP, tem como principal impacto a Promoção da Saúde e Prevenção de Acidentes (ODS 3), combatendo o uso indiscriminado e incorreto de medicações veterinárias por meio de orientações técnicas e preventivas, mitigando casos de intoxicações e reações adversas evitáveis no ambiente doméstico.

– O projeto Integração Ensino-Comunidade por meio da Patologia Clínica Veterinária Aplicada (SECAPEE 7943), direcionado ao suporte diagnóstico da comunidade externa, foca na Qualificação da Assistência em Saúde (ODS 3), integrando a rotina laboratorial do Hospital Veterinário à demanda social por exames complementares de cães, gatos e animais de produção da região, promovendo a democratização do acesso ao diagnóstico laboratorial por meio do processamento e análise contínua de amostras biológicas.

– O projeto Doenças Infecciosas: Atendimento Especializado no Hospital Veterinário Escola (SECAPEE 7676) contribui diretamente para a Vigilância Epidemiológica e Biossegurança Regional (ODS 3), viabilizando o diagnóstico preciso, manejo clínico e isolamento de enfermidades infectocontagiosas de relevância crítica para a sanidade animal local, engajando os graduandos ativamente na rotina hospitalar e na execução da ação comunitária de campo PREVENVET para o esclarecimento de dúvidas de tutores rurais e urbanos.

- O projeto Atendimento Especializado em Doenças Parasitárias (SECAPEE 7871), que atende municípios como Andirá, Bandeirantes, Cornélio Procopio e Santa Mariana, atua fortemente no Controle de Zoonoses (ODS 3), realizando diagnósticos clínicos e laboratoriais avançados nos Laboratórios LAPAD e LIBI, servindo como barreira sanitária protetiva contra parasitas transmissíveis aos seres humanos e promovendo eventos de conscientização social e controle de vetores na ação de campo PREVENVET.

– O projeto AEX Clínica Cirúrgica Veterinária (SECAPEE 8411), com abrangência em Abatiá, Andirá, Bandeirantes, Itambaracá e Santa Mariana, gera impacto direto na Democratização de Serviços Hospitalares de Alta Complexidade, prestando serviços cirúrgicos especializados a animais domésticos e de produção de famílias em manifesta situação de hipossuficiência socioeconômica.

– O projeto Atividades de AEX na Disciplina de Produção Animal (SECAPEE 8275) promove o Fortalecimento da Agropecuária Familiar e Desenvolvimento Rural (ODS 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável), transferindo tecnologias zootécnicas e prestando assistência informativa através de manuais, flyers, palestras e workshops diretamente para o pequeno homem do campo em diversos municípios do Norte Pioneiro, estimulando a produtividade e a segurança alimentar.



E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 26.279.455-5

– O projeto AEX Anestesiologia Veterinária (SECAPEE 7649) atua na Garantia do Bem-Estar Animal e Redução do Risco Cirúrgico (ODS 3), ofertando protocolos anestésicos modernos, seguros e humanizados para os procedimentos cirúrgicos de animais comunitários ou de famílias socialmente vulneráveis, aliando o avanço tecnológico e científico à proteção da integridade dos pacientes na rotina hospitalar.

– O projeto AEX Técnica Cirúrgica (SECAPEE 8617) foca no Atendimento Médico-Veterinário Assistencial Supervisionado, unindo a fixação pedagógica de conceitos rigorosos de assepsia e cirurgia à prestação de serviços cirúrgicos eletivos e corretivos a preço de custo para tutores hipossuficientes da macrorregião de Bandeirantes.

– O projeto Vivência Prática em Diagnóstico por Imagem na Medicina Veterinária (SECAPEE 8254), direcionado a tutores de animais de companhia em situação de vulnerabilidade socioeconômica, tem como principal impacto o suporte ao diagnóstico avançado por imagem e a formação médica assistencial, integrando acadêmicos do terceiro ano de medicina veterinária em atividades práticas supervisionadas no setor de radiologia e ultrassonografia, resultando no acompanhamento de exames radiográficos e ultrassonográficos que subsidiaram discussões clínicas e a confecção orientada de laudos.

As Práticas Veterinárias Multidisciplinares Integrativas – AEX (SECAPEE 7796), voltadas a tutores e à comunidade civil regional, focam na Promoção do Bem-Estar Animal e Educação em Guarda Responsável (ODS 3 e ODS 4), proporcionando aos estudantes imersão em atendimento clínico semiológico supervisionado de pequenos e grandes animais e na confecção e distribuição de materiais educativos personalizados para a conscientização da população atendida no Hospital Veterinário Escola.

– O projeto AEX – Disciplina Patologia Veterinária (SECAPEE 7622), voltado ao suporte diagnóstico de tutores, médicos veterinários e órgãos de vigilância da região de Bandeirantes, tem como principal impacto a elucidação de causas de morte e o controle de surtos epidemiológicos (ODS 3) A ação envolveu os acadêmicos em 72 horas totais de dedicação prática supervisionada, capacitando-os no acolhimento técnico e na orientação de tutores, na execução minuciosa de exames necroscópicos da rotina do Hospital Veterinário Escola, na identificação de lesões macroscópicas pós-morte e na emissão orientada de laudos e relatórios necroscópicos oficiais; ademais, o projeto promoveu a educação em saúde coletiva por meio da confecção e distribuição de folders informativos na recepção do hospital sobre as principais doenças diagnosticadas, gerando um canal direto de comunicação preventiva com a população externa.

– O evento de Intensificação de Vacinação Antirrábica Canina e Felina - AEX na Comunidade (PROEC 7349) consolidou uma robusta Barreira Sanitária contra Zoonoses Graves (ODS 3), mobilizando estudantes de graduação e médicos veterinários residentes em atividades intensivas de imunização em massa nas zonas urbana e rural do município de Bandeirantes, viabilizado por um financiamento externo da iniciativa privada para o fornecimento de insumos logísticos e proteção da saúde coletiva.

– No âmbito do fortalecimento do setor produtivo regional, as ações estruturadas em cronogramas anuais consolidaram avanços significativos no campo. No período correspondente a 2024, a linha de ação em Forragicultura validou 10 horas de dedicação discente por meio da execução de duas visitas técnicas integradas em propriedades de pecuária bovina (sendo uma unidade voltada ao gado de corte e outra à bovinocultura leiteira); as equipes de acadêmicos dedicaram-se ao preparo de diagnósticos técnicos e à posterior apresentação direta aos proprietários e funcionários rurais, fornecendo recomendações precisas de manejo de pastagens.



E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 26.279.455-5

Em continuidade, no ano de 2025, a referida área ampliou seu impacto ao realizar visita técnica em propriedade de pecuária de corte, preparando e expondo pareceres gerenciais aos produtores, além de computar a organização e execução de um Dia de Campo sobre Silagem de Milho sediado nas dependências da UENP, voltado à capacitação de produtores externos. Paralelamente, em 2025, a vertente de Produção Animal – Bovinocultura Leiteira integralizou mais 10 horas de atividades práticas extensionistas por meio de visitas técnicas a propriedades leiteiras situadas nos municípios de Santa Amélia e Jacarezinho, culminando em reuniões devolutivas nas quais os estudantes apresentaram aos produtores e colaboradores rurais os resultados observados e as principais diretrizes técnicas para a otimização sanitária e zootécnica da atividade leiteira regional.

– Por fim, o programa Saúde Única na Comunidade: Prevenção, Educação e Promoção da Saúde Animal, Humana e Ambiental (SECAPEE 7348) promove a Interprofissionalidade e o Desenvolvimento Rural Sustentável (ODS 2 e ODS 4) ao integrar a Medicina Veterinária a outros cursos de graduação, atuando diretamente no suporte a campanhas de conscientização sobre castração eletiva e na elaboração técnica de manuais e apostilas de manejo sanitário de grandes animais direcionados a pequenos pecuaristas rurais da região.

2.6. Ligação com as Disciplinas do Projeto Pedagógico do Curso (PPC)

A curricularização da extensão se concretiza na prática por meio da aplicação dos conhecimentos adquiridos em diversas disciplinas do PPC.

Essa articulação é fundamental, pois transforma a teoria em intervenção social, hospitalar e de saúde pública, oferecendo aos estudantes um consolidado laboratório prático para a formação profissional. A correlação entre as atividades de extensão e o currículo do curso abrange as seguintes áreas de conhecimento, em estrita consonância com o perfil pedagógico da instituição:

– Sanidade Animal e Diagnóstico Laboratorial: A extensão permite a aplicação prática de conhecimentos de disciplinas essenciais como Patologia Clínica Veterinária, Parasitologia Veterinária, Doenças Parasitárias dos Animais e Doenças Infecciosas dos Animais. Essa articulação atua diretamente no suporte à rotina diagnóstica do Hospital Veterinário Escola através dos Laboratórios LAPAD e LIBI, oferecendo respostas rápidas, exames laboratoriais e laudos precisos para enfermidades que acometem os animais da comunidade regional, além de sustentar as ações preventivas de campo.

– Terapêutica, Clínica e Manejo Cirúrgico Avançado: O conteúdo teórico de disciplinas como Farmacologia Veterinária, Anestesiologia Veterinária, Técnica Cirúrgica e Clínica Cirúrgica Veterinária é vivenciado de forma direta em projetos assistenciais hospitalares. Os estudantes aplicam protocolos anestésicos modernos e seguros e realizam procedimentos cirúrgicos complexos supervisionados, convertendo conceitos de assepsia, técnicas de suturas, farmacocinética e cuidados imediatos em bem-estar animal para os pacientes da comunidade.

– Desenvolvimento Rural e Zootecnia Sustentável: Disciplinas como Produção Animal (com ênfase em bovinocultura de corte e leite), Forragicultura, Nutrição Animal e Melhoramento Genético Animal encontram na extensão o campo ideal para a transferência de tecnologia e assistência técnica direta ao homem do campo. Os acadêmicos exercitam o diagnóstico rural por meio de visitas técnicas em propriedades pecuárias da região (abrangendo municípios como Santa Amélia e Jacarezinho), mapeando sistemas produtivos, elaborando pareceres de manejo e organizando Dias de Campo institucionais sobre conservação de forragens e silagem, o que



E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 26.279.455-5

capacita os produtores e trabalhadores rurais locais, promovendo a eficiência produtiva e a sustentabilidade no agronegócio regional (ODS 2).

– Patologia Animal e Diagnóstico Post-Mortem: A extensão viabiliza a transposição prática de conceitos da disciplina de Patologia Veterinária diretamente para a rotina de prestação de serviços à comunidade. Por meio dos exames necroscópicos e do treinamento em diagnóstico morfológico baseado na casuística real regional, os estudantes aplicam conceitos teóricos de patologia geral e sistêmica para identificar a causa mortis dos animais assistidos, correlacionando os achados macroscópicos com a evolução clínica e convertendo o aprendizado em relatórios e laudos oficiais de relevância médica e sanitária para a sociedade.

– Saúde Coletiva e Saúde Única (One Health): O conhecimento de disciplinas como Epidemiologia, Saúde Pública e Saneamento Ambiental é aplicado em ações de vigilância e prevenção de zoonoses transmissíveis ao ser humano. Os projetos estruturam campanhas de conscientização sanitária, controle de vetores e vacinação em massa contra a raiva na comunidade externa, demonstrando a capacidade do curso em intervir de forma estratégica na interface entre a saúde animal, humana e ambiental (ODS 3).

– Ética, Bem-Estar e Intervenção Profissional: A prática extensionista é o espaço por excelência onde o estudante aplica os princípios de Deontologia, Ética Profissional e Legislação, Bem-Estar Animal e Exterior e Julgamento dos Animais. Ao realizar o atendimento clínico inicial, exames semiológicos e a triagem direta de tutores de diferentes realidades sociais no Hospital Veterinário Escola, o acadêmico desenvolve competências humanistas, de comunicação tutelar e de responsabilidade civil fundamentais para o mercado de trabalho.

– Assistência e Triagem em Populações Vulneráveis: A extensão serve como campo para a aplicação de protocolos de triagem socioeconômica, Semiologia Veterinária (AEX integrativa de pequenos e grandes animais) e clínica médica voltada a animais pertencentes a famílias em situação de hipossuficiência. Sob a égide da regulamentação institucional da universidade, essa atuação assegura que procedimentos de Diagnóstico por Imagem (radiologia e ultrassonografia), cirurgias eletivas e corretivas gratuitas alcancem as parcelas populacionais mais necessitadas, unindo o rigor técnico à justiça social.

– Farmacologia Aplicada e Orientação Comunitária: Disciplinas como Farmacologia Veterinária e Clínica médica veterinária são convertidas em ações de conscientização social contra o uso indiscriminado e incorreto de medicações em animais de companhia. A extensão atua na interface direta com o público externo do Hospital Veterinário, instruindo os tutores sobre a administração correta de fármacos prescritos, posologias e riscos de intoxicações caseiras, mitigando reações adversas evitáveis no ambiente doméstico.

Essa articulação garante que a teoria e a prática se complementem, oferecendo aos estudantes uma formação sólida e contextualizada, essencial para o exercício profissional ético e competente, e reforçando o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

2.7. Articulação com Ensino e Pesquisa: Fortalecendo a Indissociabilidade

A curricularização da extensão na UENP fortalece o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, configurando-se como um processo pedagógico único e interdisciplinar. Os projetos de extensão servem como campo de vivência profissional e prática assistencial (direta e indireta) e proporcionam aos acadêmicos a oportunidade de vivenciar situações significativas para triar, diagnosticar, planejar protocolos terapêuticos, anestesiá-los, operá-los e avaliar pacientes, integrando a teoria



E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 26.279.455-5

aprendida em sala de aula com a prática médica e hospitalar real. A participação em projetos de extensão oferece aos futuros profissionais de Medicina Veterinária a chance de aprimorar suas competências clínicas e técnicas, especialmente em temas como Semiologia Veterinária, Anestesiologia Veterinária, Técnica Cirúrgica e Clínica Cirúrgica Veterinária. A realização de reuniões periódicas das equipes executoras e dos grupos de estudos nos laboratórios para a discussão de casos clínicos e planejamento logístico das ações de campo demonstra a articulação contínua entre a extensão e o ensino.

Os resultados e a casuística dos projetos de extensão fornecem uma base empírica e epidemiológica robusta para o desenvolvimento de pesquisas, Iniciação Científica e Trabalhos de Conclusão de Curso. A amostragem de dados e os exames laboratoriais processados de forma ininterrupta nos laboratórios LAPAD e LIBI, bem como os laudos emitidos nos projetos de diagnóstico por imagem e patologia clínica veterinária, alimentam as linhas de investigação científica voltadas à sanidade regional. A previsão de participação em eventos científicos e a publicação de artigos e relatos de caso em revistas indexadas garantem que os resultados da extensão sejam incorporados ao conhecimento científico global, fechando com excelência o ciclo da indissociabilidade.

1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano
0 Horas	54 Horas	210 Horas	186 Horas	18 Horas

RELAÇÃO DE PROJETOS REGISTRADOS NO SISTEMA ACADÊMICO (SECAPEE) VINCULADOS ÀS ATIVIDADES DE CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

Código Registro	Título	Início	Término	Público-alvo atendido	Quantidade beneficiados prevista	Municípios Atendidos	Cursos Envolvidos
8885	AEX FARMAVET E COMUNIDADE - ANO 2	07/08/2026	20/12/2026	Tutores de pacientes atendidos no Hospital Veterinário	25	Bandeirantes/PR	Medicina Veterinária
	DOENÇAS INFECCIOSAS: ATENDIMENTO ESPECIALIZADO NO HOSPITAL VETERINÁRIO ESCOLA			enfermidades infectocontagiosas e comunidade regional			
7622	AEX - DISCIPLINA PATOLOGIA VETERINÁRIA	07/08/2024	07/08/2026	Produtores e proprietários rurais; Médicos veterinários regionais; Tutores de pacientes do HVE; Delegacia de Polícia (maus-tratos); Instituições de fauna silvestre;	30	Bandeirantes/PR	Medicina Veterinária
7871	ATENDIMENTO ESPECIALIZADO EM DOENÇAS	09/06/2025	09/06/2026	Tutores de animais de companhia/produção	50	Andirá/PR, Bandeirantes/PR, Cornélio	Medicina Veterinária



E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 26.279.455-5

	PARASITÁRIAS			e comunidade participante do PREVENVET		Procópio/PR e Santa Mariana/PR	
8275	ATIVIDADES DE AEX NA DISCIPLINA DE PRODUÇÃO ANIMAL	28/11/2025	27/11/2026	Produtores rurais, comunidade agrícola local e pecuaristas familiares	80	Abatiá/PR, Bandeirantes/PR, Barra Do Jacaré/PR, Itambaracá/PR, Jacarezinho/PR, Santa Amélia/PR, Santa Mariana/PR e Santo Antônio Da Platina/PR	Medicina Veterinária
7649	AEX ANESTESIOLOGIA VETERINÁRIA	11/08/2025	11/08/2026	Animais pertencentes a famílias em situação de vulnerabilidade social	100	Abatiá/PR, Andirá/PR, Bandeirantes/PR, Cornélio Procópio/PR, Santa Mariana/PR e Santo Antônio	Medicina Veterinária

						Da Platina/PR	
8617	AEX TÉCNICA CIRÚRGICA	03/08/2026	03/08/2027	Animais da comunidade regional pertencentes a tutores em situação de vulnerabilidade socioeconômica	100	Abatiá/PR, Andirá/PR, Bandeirantes/PR, Itambaracá/PR e Santa Mariana/PR	Medicina Veterinária
7796	PRÁTICAS VETERINÁRIAS MULTIDISCIPLINARES INTEGRATIVAS - AEX	10/07/2025	10/07/2026	Tutores de animais, comunidade civil e setores urbanos com demandas de instrução em bem-estar animal	100	Abatiá/PR, Andirá/PR, Bandeirantes/PR, Itambaracá/PR e Santa Mariana/PR	Medicina Veterinária
7348	SAÚDE ÚNICA NA COMUNIDADE: PREVENÇÃO, EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE ANIMAL, HUMANA E	30/09/2025	30/09/2027	Comunidade externa (campanhas de vacinação, orientação sanitária e educação em saúde)	150	Bandeirantes/PR	Ciências Biológicas, Enfermagem e Medicina Veterinária

	AMBIENTAL						
8254	VIVÊNCIA PRÁTICA EM DIAGNÓSTICO POR IMAGEM NA MEDICINA VETERINÁRIA	10/11/2025	01/11/2026	Tutores de animais de companhia atendidos no Hospital Veterinário Escola com necessidade de exames de radiologia e ultrassonografia.	50	Abatiá/PR, Andirá /PR, Bandeirantes/PR, Itambaracá/PR e Santa Mariana/PR.	Medicina Veterinária
7349	INTENSIFICAÇÃO DE VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA CANINA E FELINA - AEX NA COMUNIDADE	18/07/2024	18/10/2024	População urbana e rural de Bandeirantes.	86	Bandeirantes/PR	Medicina Veterinária

Fonte: Sistema de Cadastro de Atividades de Pesquisa, Ensino e Extensão. Junho/2026.



E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 26.279.455-5

Da análise das informações apresentadas pela IES, verifica-se que as ações de extensão encontram-se institucionalmente registradas e acompanhadas, contemplando diferentes áreas da formação médico-veterinária e articulando-se ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC), ao ensino e à pesquisa. Evidencia-se, ainda, a interação com a comunidade externa, especialmente por meio de ações de assistência médico-veterinária, saúde pública, controle de zoonoses, bem-estar animal e apoio à produção rural. Dessa forma, constata-se que o curso vem promovendo a integração da extensão à formação acadêmica, fortalecendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, em consonância com as disposições normativas pertinentes.

Ressaltamos que as ações de extensão apresentadas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) deverão fazer parte da autoavaliação institucional, em atendimento ao artigo 8º da Deliberação CEE/PR n.º 08/2021, de 11/11/2021, devendo incluir, no mínimo, os seguintes itens sem prejuízo de outros:

- I – a identificação da pertinência da utilização das ações de extensão inseridas no currículo;
- II – a contribuição das atividades de extensão para o cumprimento dos objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional e dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.
- III – a demonstração dos resultados alcançados em relação ao público participante. [...]

Desta forma, é importante que a IES, por ocasião da próxima solicitação de renovação de reconhecimento, apresente novamente resumo descritivo das ações de extensão desenvolvidas no período, e avaliação das suas contribuições na formação dos estudantes, em que fique evidenciada a presencialidade da totalidade das ações.

A UENP informa, às fls. 23 e 41, a oferta da disciplina eletiva de Língua Brasileira de Sinais (Libras), com carga horária de 30 horas (sendo 15 h teóricas e 15 h práticas), ofertada a partir do segundo semestre do primeiro ano, com flexibilização de o discente poder cursá-la em outros campi, centros ou cursos de graduação. A oferta atende ao previsto no Parecer CEE/CES/PR n.º 23/2011, bem como à legislação federal vigente (Lei Federal n.º 10.436/2002 e Decreto Federal n.º 5.626/2005).

A IES informou que os conteúdos relativos à Educação Ambiental, em atendimento à Lei n.º 9.795/1999 e à Deliberação CEE/PR n.º 04/2013, foram inseridos de forma transversal em diversos componentes curriculares (como Melhoramento Animal, Parasitologia Veterinária, Doenças Infecciosas, Produção Animal, Clínica Médica Veterinária e Deontologia). Além disso, estão contemplados nas ementas da disciplina eletiva de Agroecologia e Sustentabilidade, na disciplina específica de Meio Ambiente e Etologia Animal (ofertada no primeiro ano com 60 h) e na disciplina de Epidemiologia e Saneamento Aplicado à Medicina Veterinária (nos anos finais).



E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 26.279.455-5

Informou, ainda, que as temáticas relacionadas aos Direitos Humanos e à Educação das Relações Étnico-Raciais, incluindo o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (em atendimento às Deliberações CEE/PR n.º 02/2015 e n.º 04/2006), encontram-se contempladas de forma transversal em todas as disciplinas do curso — com ações práticas que incluem os atendimentos no Hospital Veterinário e a divulgação científica em programa de rádio local —, estando também explicitadas na disciplina de Deontologia e Legislação Aplicada à Medicina Veterinária (que aborda a Declaração Universal dos Direitos Humanos) e debatidas em Epidemiologia e Saneamento Aplicado à Medicina Veterinária (que inclui discussões sobre a relação da educação com direitos humanos e questões étnico-raciais), fls. 19 a 20, fl. 75 e fl. 85.

Considerando os documentos apresentados sobre o curso e a análise de seu Projeto Pedagógico, constata-se que o curso atende à legislação vigente.

III – VOTO DO RELATOR

Face ao exposto, este Relator é favorável à renovação de reconhecimento do Curso de Graduação em Medicina Veterinária – Bacharelado, ofertado no *Campus* Luiz Meneguel, pela Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), município de Jacarezinho, mantida pelo Estado do Paraná, pelo prazo de 04 (quatro) anos, de 24/01/2027 a 23/01/2031, com fundamento no artigo 47 e parágrafo único do artigo 55 da Deliberação CEE/PR n.º 06/2020, de 09/11/2020.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) apresenta carga horária de 4.460 horas (quatro mil, quatrocentas e sessenta) horas, 50 (cinquenta) vagas anuais, turno de funcionamento integral, regime de oferta seriado anual com disciplinas semestrais, período mínimo de integralização 05 (cinco) e máximo de 08 (oito) anos.

Determina-se à Instituição de Ensino Superior que, por ocasião da próxima solicitação de renovação de reconhecimento:

a) caso persista a taxa de conclusão do curso abaixo da mediana, apresente justificativa e planejamento de ações concentrando suas análises e proposições nos fatores internos e institucionais, valendo-se, caso considere oportuno, das experiências bem-sucedidas de outras IES.

b) apresente novamente a este Conselho resumo descritivo das ações de extensão desenvolvidas no período, acompanhado de avaliação de suas contribuições para a formação dos estudantes, assegurando que as atividades extensionistas consideradas para fins de integralização curricular se caracterizem como ações efetivamente desenvolvidas junto à comunidade externa, com protagonismo discente, conforme a Resolução CNE/CES n.º 07/2018, de 18/12/2018, e à Deliberação CEE/PR n.º 08/2021, de 11/11/2021.



E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 26.279.455-5

Encaminhe-se este Parecer à Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (Seti) para as providências, com vistas à expedição do ato regulatório competente, nos termos da Deliberação CEE/PR n.º 06/2020, de 09/11/2020.

Devolva-se o processo à instituição para constituir fonte de informação e acervo.

É o Parecer.

Aurélio Bona Júnior
Relator

DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara da Educação Superior aprova o Voto do Relator, por unanimidade.

Curitiba, 24 de agosto de 2026.

Meroujy Giacomassi Cavet
Presidente da CES em exercício